

## O JOGO “BARALHOFISIO” COMO RECURSO PARA O ENINO DE FISILOGIA HUMANA

Gabriela Severina dos Santos <sup>1</sup>

Renata dos Santos Melo <sup>2</sup>

Kleberson Jonata da Cruz Tavares <sup>3</sup>

Ricardo Ferreira das Neves <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

Compreender o funcionamento do corpo humano é essencial para desvendar as complexidades dos diferentes sistemas e suas interações com o ambiente, bem como para manter a vida em pleno funcionamento (LIMA; CARDOSO; LOUREIRO, 2023). Na educação básica, o ensino de Fisiologia Humana pode ser desafiador devido à natureza abstrata dos conceitos envolvidos. Por isso, é crucial desenvolver recursos e abordagens que facilitem uma aprendizagem significativa, e permita aos alunos conectar esse conhecimento ao seu dia a dia (BRASIL, 2018).

Os recursos didáticos, entendidos como materiais e estratégias utilizados para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, são ferramentas valiosas no contexto da educação em Biologia. Eles abrangem uma vasta gama de materiais, desde livros e vídeos educacionais até modelos tridimensionais e simulações computacionais (FREITAS, 2013). Esses recursos desempenham um papel fundamental nesse processo de aprendizagem, pois oferecem uma abordagem lúdica e eficaz. Eles têm o poder de estimular o pensamento crítico e promover uma participação mais ativa dos estudantes (FREITAS, 2013).

O jogo de baralho surge como uma ferramenta extraordinariamente útil no processo de ensino e aprendizagem. Ao integrar esse recurso, proporciona uma maior facilidade no processo educacional, tornando-o simultaneamente mais lúdico e dinâmico (FREIRE, 1996). Esta abordagem inovadora tem o potencial de se tornar um fator extremamente positivo para auxiliar os professores durante as aulas, ampliando o ambiente educacional em um espaço de

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, do Centro Acadêmico da Vitória – CAV, [gabriela.severina@ufpe.br](mailto:gabriela.severina@ufpe.br);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, do Centro Acadêmico da Vitória - CAV, [renata.santasmelo@ufpe.br](mailto:renata.santasmelo@ufpe.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, do Centro Acadêmico da Vitória – CAV, [kleberson.jonatadacruz@ufpe.br](mailto:kleberson.jonatadacruz@ufpe.br);

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutor da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, do Centro Acadêmico da Vitória – CAV, [ricardo.fneves2@ufpe.br](mailto:ricardo.fneves2@ufpe.br);

aprendizado vibrante, diversificado e socialmente enriquecedor para os alunos (ALVES *et al.*, 2017).

Além disso, o uso de jogos de baralho promove a construção de habilidades cognitivas fundamentais, como o raciocínio lógico, a resolução de problemas e o pensamento estratégico. Através de desafios e decisões constantes, os alunos são incentivados a desenvolver habilidades críticas que extrapolam os limites do contexto do jogo, aplicando-se em diversas áreas do currículo (ALVES *et al.*, 2017).

Outro benefício notável é a capacidade do jogo de baralho em fomentar a interação e a colaboração entre os alunos. Ao participar de partidas, os estudantes têm a oportunidade de socializar, compartilhar ideias e aprender uns com os outros. Isso não apenas promove um senso de comunidade e pertencimento na sala de aula, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais que serão valiosas ao longo da vida (SALES; CARVALHO, 2023).

Ao adotar uma abordagem que combina conceitos teóricos com atividades práticas e situações reais, os educadores buscam uma experiência de aprendizado mais completa e enriquecedora. Isso não apenas fortalece a compreensão da Fisiologia Humana, mas também estimula o interesse dos alunos pela ciência e promove habilidades críticas que serão valiosas ao longo de suas vidas acadêmicas e profissionais (LIMA; CARDOSO; LOUREIRO, 2023). Portanto, investir em recursos didáticos inovadores e contextualizados é um passo fundamental para promover uma educação de qualidade e preparar os alunos para os desafios do século XXI.

O objetivo deste trabalho é propor um jogo do tipo baralho como recurso didático complementar para o ensino de conteúdos sobre a Fisiologia Humana no Ensino Médio.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa, focando na criação do Baralhofisio, um recurso educacional destinado ao ensino de conteúdos relacionados à Fisiologia Humana no Ensino Médio. A preparação deste material foi realizada por meio da utilização da plataforma Canva, que oferece uma ampla gama de ferramentas para a elaboração de designs atrativos e informativos.

O Baralhofisio representa uma inovação no processo de ensino, proporcionando uma abordagem lúdica e interativa para o aprendizado de conceitos fundamentais da Fisiologia

Humana. Por meio de ilustrações claras e didáticas, a busca de material facilita a compreensão dos alunos, tornando o estudo mais envolvente e atraente.

A escolha do Canva como ferramenta para a criação do Baralhofisio se justifica pela sua intuição e características. A plataforma oferece uma vasta seleção de elementos gráficos, fontes e opções de layout, permitindo uma personalização completa do design de acordo com as necessidades do projeto.

Ao unir a expertise em Fisiologia Humana com a tecnologia fornecida pelo Canva, o presente estudo visa contribuir significativamente para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando uma experiência mais dinâmica e eficaz para os estudantes do Ensino Médio.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Baralhofisio é um projeto inovador desenvolvido através da plataforma Canva, utilizando suas ferramentas para criar um design envolvente e atraente. Este jogo oferece uma abordagem única ao aprendizado, apresentando um baralho composto por 30 cartas, cada uma delas dividida em cinco categorias distintas, numeradas de 1 a 5. Cada número corresponde a uma característica específica: 1 para morfologia, 2 para funções, 3 para localização, 4 para imagens e 5 para curiosidades.

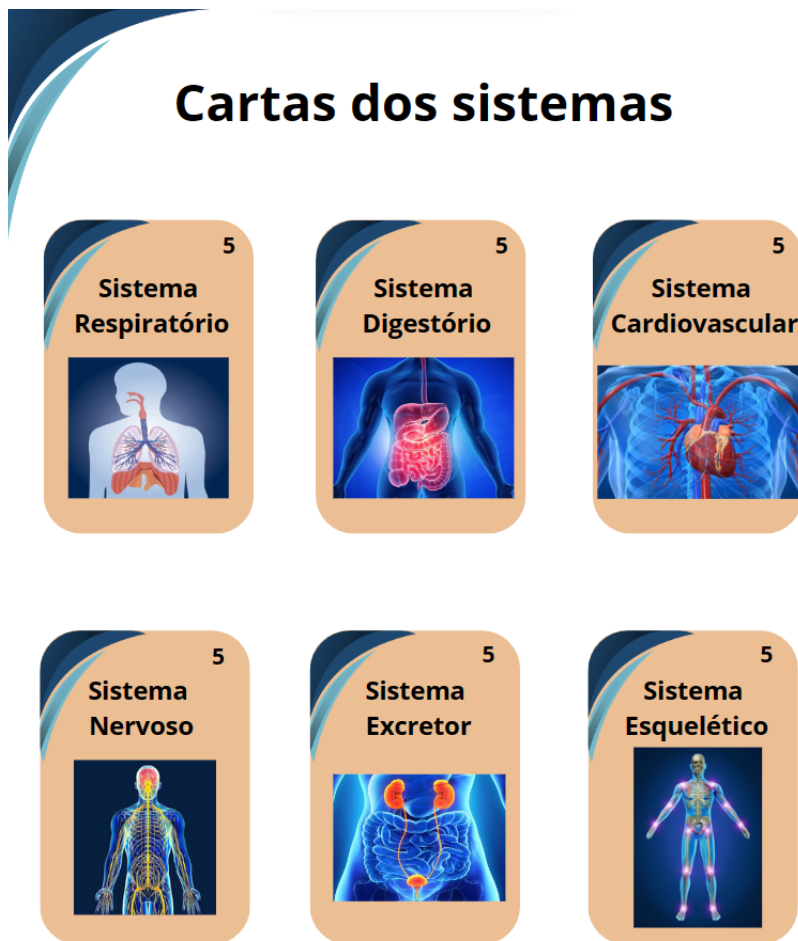
Cada imagem apresentada no jogo representa um sistema (Figura 1), e em torno dela giram quatro cartas transmitidas de informações relacionadas e pertinentes a esse sistema em particular. Este formato proporciona aos jogadores uma visão abrangente e aprofundada sobre o tema em questão.

A dinâmica do jogo é envolvente e colaborativa, ideal para a participação de seis estudantes ou seis grupos de participantes. Cada participante ou grupo recebe inicialmente cinco cartas, previamente embaralhadas. Ao longo do jogo, o desafio é encontrar as conexões corretas entre as cartas e o sistema representado na imagem.

O grande objetivo é ser o primeiro a estabelecer as quatro associações corretas entre a figura e as informações apresentadas. Esta competição saudável e desafiadora estimula a concentração, a capacidade de análise e a agilidade mental dos participantes.

O Baralhofisio vai além de um simples jogo educativo. Ele é uma ferramenta que fomenta a reflexão e a revisão dos conceitos envolvidos. Os estudantes são instigados a aprofundar seus conhecimentos, promovendo uma compreensão mais sólida do assunto.

Figura 1- Exemplo das cartas produzida sobre os sistemas.



Fonte: (Autores, 2023).

Além disso, uma abordagem lúdica e participativa do jogo contribui significativamente para a integração e socialização entre os participantes. A troca de ideias, a cooperação e a competição ambiental criam um ambiente propício para o aprendizado colaborativo e a construção de vínculos entre os envolvidos.

Em suma, o Baralhofisio representa uma vantagem adicional ao universo educacional, oferecendo uma maneira envolvente e interativa de aprendizagem sobre sistemas morfológicos e funcionais. Por meio dessa experiência única, os estudantes têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos de forma dinâmica e específica.

Link de acesso ao jogo Baralhofisio completo:

[https://www.canva.com/design/DAFxnq4zzQY/Pj7Br9pRgBX\\_nwVkDz\\_yZQ/view](https://www.canva.com/design/DAFxnq4zzQY/Pj7Br9pRgBX_nwVkDz_yZQ/view)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o Baralhofisio se revela como um recurso didático-pedagógico altamente eficaz no processo educacional. Sua abordagem inovadora e envolvente proporciona ao docente a oportunidade de apresentar o conteúdo de Fisiologia Humana de uma forma lúdica e dinâmica, afastando-se da abordagem tradicional, às vezes muitas marcadas pelo excesso de mecanicidade e falta de atratividade.

Ao introduzir esse jogo educativo, os educadores têm a capacidade de transformar a sala de aula em um ambiente estimulante e participativo, onde os alunos se envolvem de maneira ativa e criativa com o material. O Baralhofisio não apenas torna uma aprendizagem mais divertida, mas também promove uma compreensão mais profunda e significativa dos conceitos fisiológicos.

Além disso, ao desafiar os estudantes a associarem-se a informações de maneira ágil e precisa, o jogo estimula habilidades cognitivas como a análise crítica, o raciocínio rápido e a tomada de decisões fundamentadas. Essas competências são essenciais não apenas para a assimilação do conteúdo de Fisiologia, mas também para o desenvolvimento de habilidades aplicáveis em diversos contextos.

Assim, o Baralhofisio representa uma ferramenta valiosa para enriquecer o processo educacional, contribuindo para uma abordagem mais holística e envolvente no ensino da Fisiologia Humana. Ao adotar essa metodologia, os educadores têm nas mãos uma ferramenta poderosa para despertar o interesse e a excitação dos alunos, proporcionando uma experiência de aprendizado abrangente e eficaz.

**Palavras-chave:** Jogo didático, Fisiologia Humana, Baralho, Biologia.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao professor Dr. Ricardo Ferreira das Neves pelo apoio e orientação, e aos meus amigos que colaboraram para realização deste trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

Alves, S. B., Junior, O. de O. P., Guimarães, E. G., & de Freitas, E. A. S. (2017). BARALHO DE CONCEITOS ECOLÓGICOS: A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO BÁSICO. *Revista Univap*, 22(40), 711. <https://doi.org/10.18066/revistaunivap.v22i40.147>



BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

FREITAS, A. C. O. **Utilização de recursos visuais e audiovisuais como estratégia no ensino da biologia**. Monografia (Graduação) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Ciências Biológicas a Distância, Beberibe, CE, 2013.

SALES, O. S.; CARVALHO, M. A. de. **UTILIZAÇÃO DE INFOGRÁFICOS NAS AULAS DE FISILOGIA HUMANA PARA O ENSINO MÉDIO**. REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e23040, 2023. DOI: 10.26571/reamec.v11i1.14773..

LIMA, L. de; CARDOSO DA ROCHA, M. A.; LOUREIRO, R. C. **Tecnologias digitais e interdisciplinaridade no ensino de fisiologia humana**. Revista Contexto & Educação, [S. l.], v. 38, n. 120, p. e10743, 2023. DOI: 10.21527/2179-1309.2023.120.10743